



Comitê de Representantes

Aprovada na 1148ª sessão

ALADI/CR/Ata 1145
9 de maio de 2012
Horário: 11h19m às 12h07m

ATA DA 1145ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do dia.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 1142ª e 1143ª sessões.
 4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens.
 5. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas.
 6. Assuntos diversos.
 - Conferência sobre Desenvolvimento Sustentável Rio + 20.
 - Observatório Relações América Latina– Ásia-Pacífico.
 - Exposição do Subsecretário de Comércio Exterior do México, Doutor Francisco Leopoldo de Rosenzweig Mendialdua.
-

Preside:

CASSIO VITALE MANUEL LUISELLI FERNÁNDEZ

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García, Beatriz Vivas de Lezica, Sergio Luis Iaciuk, Victorio Tomás Carpintieri e Mariana Plaza (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Ruy Carlos Pereira, Otávio Brandelli e Henrique Choer Moraes (Brasil); Juan Eduardo Burgos Santander e Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán e Luz Marina Rivera (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Lisset Fernández García (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla e Adolfo Blum Montero (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández e Jorge Fernando Anaya González (México); Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi, Elizabeth María Rojas Arteta e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Aída García Naranjo Morales e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Ivannah Garelli Ruggia e Mario Américo Ferrari Bianchini (Uruguai); Luis Alejandro Sauce Navarro (Venezuela); Digna M. Donado (Panamá); Gladis Genua (CAF).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez.

Subsecretários: César Llona e Pablo Rabczuk.

PRESIDENTE. Bem-vindos. Damos início à 1145ª Sessão Ordinária.

1. Aprovação da Ordem do dia

...Submeto aos senhores a aprovação da Ordem do dia. Não havendo observações, aprova-se.

2. Assuntos em pauta

...Agora, passamos à revisão dos Assuntos em pauta. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral para informar sobre os mesmos.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No documento que consta das pastas das Representações, são mencionados as notas e os documentos que devem ser ingressados na presente sessão.

Entre eles, destacam-se: a nota da Delegação Permanente do Brasil, por meio da qual comunica o término de funções do Primeiro-Secretário André Saboia Martins a partir de 7 de maio de 2012.

A contribuição da República da Colômbia, por transferência bancária, de 24 de abril, da quantia de US\$ 22.589,00, correspondente à quitação da contribuição do ano 2012 e ao pagamento à conta da contribuição de 2013. Agradecemos a contribuição.

E hoje pela manhã chegou a contribuição da República do Panamá, na quantia de US\$ 138.025,14, correspondente ao pagamento da cota do ano 2012. Agradecemos, então, à República do Panamá e à Embaixadora Digna Donado por esta contribuição.

Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

3. Consideração das atas correspondentes às 1142ª e 1143ª sessões.

...Agora submeto a sua consideração as atas correspondentes às 1142ª e 1143ª sessões, com a pequena observação de que há algumas observações do México e de Cuba que serão levadas em conta. Ficam aprovadas.

4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens.

...Podemos passar, então, ao ponto quatro, Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens. Ofereço a palavra ao Ministro Raúl Cano, Representante Alterno do Paraguai e Coordenador do Grupo de Trabalho, por favor.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhor Presidente. Bom dia a todos.

O Grupo de Trabalho se reuniu em duas ocasiões, 20 de abril e 8 de maio. Em ambas as ocasiões, avançou-se no tratamento dos seguintes temas:

Transposição dos Acordos à NALADI/SH 2012. Foi discutido o Projeto de Resolução para a transposição dos acordos regionais e de alcance parcial para a NALADI/SH 2012 que, como recordarão, foi aprovado em algumas sessões anteriores. Apesar de haver sido registrado avanço na matéria, o Grupo ainda está analisando alternativas em relação ao mecanismo de trabalho a ser adotado. Essas alternativas consistem em determinar se a Secretaria fará as transposições de ofício, se serão priorizados os trabalhos com base no pedido de um ou mais países signatários de um acordo, ou se se procederá com base no pedido de um país-membro da Associação. Outrossim, uma Representação sugeriu que a mencionada Resolução não fosse adotada e que os trabalhos fossem realizados como vinham sendo feitos até o momento. O tema continue em agenda.

Também se abordou a Oficina sobre Cooperação Reguladora e a IV Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N°8. A Secretaria-Geral informou ao Grupo de Trabalho os resultados de ambas as atividades.

Com relação à Oficina, informou que a mesma se centralizou na identificação de necessidades de assistência técnica que permitam superar as assimetrias existentes entre os países signatários do Acordo Regional N°8. Em particular, foram tratados temas relacionados com a Cooperação Reguladora, Boas Práticas de Regulamentação, Reconhecimento Mútuo e Transparência.

Outrossim, informou-se sobre a IV Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N°8, que se reuniu de 25 a 27 de abril com o objetivo de identificar ações tendentes ao aperfeiçoamento do Acordo, de conformidade com o programa acordado na Comissão Administradora em sua Segunda Reunião, levada a cabo no ano passado, bem como em cumprimento das Resoluções do Conselho de Ministros adotadas a esse respeito.

Como resultado da Reunião, podemos ressaltar os seguintes aspectos: a adoção de um mecanismo de notificação no qual cada país enviará à Secretaria-Geral e a cada ponto de contato dos demais países as notificações que forem feitas à OMC em cumprimento do acordo de BTC; o intercâmbio de informação sobre boas práticas de

regulamentação e avaliação da conformidade; acordos internacionais e regionais de credenciamento assinados pelos países-membros; o intercâmbio de informação sobre acordos internacionais e regionais sobre credenciamento de que fazem parte os países-membros.

Finalmente, a Secretaria-Geral indicou que, em uma reunião informal, os membros da Comissão Administradora discutiram aspectos relativos à atualização do Acordo e acordaram solicitar à Secretaria-Geral que enviasse aos países da CELAC um convite para aderir ao Acordo Regional N°8. Este tema está ainda sendo objeto de análise, porque fomos informados na reunião de ontem, portanto está no âmbito do Grupo de Trabalho, e o que havíamos discutido dentro do Grupo de Trabalho é conversar internamente e depois, eventualmente, submeter à consideração do Comitê para que possa, talvez, fazer uma Resolução para instar os países da CELAC a fazer parte do Acordo Regional N°8, com um esclarecimento de que o Acordo está aberto à adesão, mas estamos em etapa interna de avaliação no Grupo de Trabalho.

Com relação à IX Reunião do Regime Geral de Origem, o Grupo de Trabalho seguirá trabalhando as datas na próxima reunião. Consideraram-se algumas alternativas, a premissa é contar com a participação de todos os países-membros para conseguir avanços significativos. Lamentavelmente, não pudemos ficar de acordo com as datas propostas. Há uma data, está como a última proposta, que conta com a disposição de oito delegações, que é de 18 a 20 de junho. Há três países que ainda estão realizando consultas. A Coordenação solicitou que, mais tardar quarta-feira, 16 de maio, os países que ainda não se manifestaram o façam, com vistas a avaliar a convocatória da reunião. Também tomamos conhecimento da reunião de ontem dos Embaixadores, e simplesmente é o que ocorreu até ontem no âmbito do Grupo de Trabalho, e hoje obviamente é neste âmbito onde se determinam as políticas que devemos seguir.

Finalmente, a Secretaria-Geral fez uma apresentação em PowerPoint de dois estudos, o Estudo 200 “A evolução do comércio negociado 1993-2010” e o Estudo 201 “O comércio intra-industrial na ALADI”. A Secretaria fez uma detalhada apresentação de ambos os estudos. As Delegações destacaram o nível e a profundidade dos mesmos, bem como a importância de um maior conhecimento do estado atual da integração regional que permite reconhecer os avanços e os desafios que restam adiante. Acordou-se no Grupo solicitar à Secretaria-Geral que essa apresentação em Power Point seja distribuída a todas as Representações.

Esse é o relatório, senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Muitos temas. Está à consideração dos senhores. O Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Obrigado, senhor Presidente. Eu gostaria de, recordando as palavras que acabo de proferir há pouco, manifestar o interesse da minha Delegação no sentido de que nossos procedimentos de trabalho sejam de moldes a permitir que tenhamos condições de opinar de forma sentada sobre os temas que nos são trazidos a nossa agenda.

Não quero com isso, absolutamente, peço a meu querido amigo Ministro Luis que não o tome desta forma, mas eu, por exemplo, não vejo nos documentos que recebi para a reunião de hoje o relatório do Grupo de Trabalho. Temos um informe verbal do Coordenador do Grupo de Trabalho, que escutei com muita atenção, mas eu gostaria de ter tido a oportunidade de lê-lo, de conhecê-lo, inclusive para poder examiná-lo melhor, refletir e poder fazer algum comentário a respeito. Então, reservo opinião

sobre o relatório do Grupo de Trabalho e espero que na próxima sessão do Comitê nós possamos, antes, receber o relatório em sua forma escrita, de maneira que possamos examiná-lo e considerá-lo adequadamente, inclusive, sobretudo, neste tema. Luis me entenderá perfeitamente, nós temos diferenças importantes de opinião no seio do Grupo de Trabalho. Eu não pretendo, pelo menos acho que não deveria ser assim, que o Comitê absorva sua capacidade decisória em benefício de nenhuma instância subordinada ao Comitê. A decisão tem que ser tomada aqui, examinada por nós, e examinada por nós com conhecimento de causa, obviamente.

Então, para dar a devida importância, peço que me entendam desta forma, para dar a devida importância ao excelente trabalho que está realizando o Grupo de Trabalho que coordena Luis, eu pediria, senhor Presidente, senhor Secretário, pelo menos no que diz respeito ao Brasil, que pudéssemos voltar a examinar este assunto depois que tivéssemos à vista o relatório do Grupo de Trabalho em sua forma escrita, que naturalmente Luis nos resumiu verbalmente nesta oportunidade, coisa que, aliás, a Delegação do Brasil muito agradece. E, sobretudo, a Delegação do Brasil agradece ao Coordenador do Grupo de Trabalho a clareza com que tem conseguido fazer com que a posição dos diversos países se manifeste no tratamento desse tema, que não é um tema menor. Parece ser um tema de procedimento, mas há muita coisa por trás desse tema, e é em razão dessas coisas que estão por trás que não se consegue o consenso, justamente. Aqui a discussão não é sobre só nomenclatura, há uma discussão digamos “*caché*”, há uma discussão escondida, que está por trás da discussão sobre nomenclatura e que dificulta as nossas Delegações encontrarem um ponto de convergência, um ponto de consenso, por mais que a segura liderança de nosso Coordenador, coisa que agradeço de público, se exerça em toda a reunião do Grupo de Trabalho.

Então, senhor Presidente, a proposta resumidamente é: nós voltaremos a tratar deste assunto quando tivermos à vista, de posse de cada Representação, o relatório do Grupo de Trabalho na sua forma escrita para que nós possamos lê-lo, ponderá-lo, se for o caso evidentemente, inclusive, fazer consultas as nossas capitais, tendo em vista que não há consenso. Aqui ou alguém muda de posição ou não se acerta. Essa é a realidade, e para isso eu gostaria muito de trabalhar nesse ritmo, senhor Presidente. Deixo à consideração de Vossa Excelência e dos demais essa sugestão. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. O Paraguai, por favor.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhor Presidente. Para esclarecer ao distinto Representante do Brasil, este é um adiantamento de um relatório, porque como é norma na coordenação do Paraguai do ano passado e deste ano, e no relatório que apresentei na oportunidade anterior, sempre o fazemos por escrito. Simplesmente é um adiantamento, isso terá uma sigla, a Secretaria recebeu a instrução correspondente. Quisemos colocar à consideração uma versão preliminar da perspectiva do Coordenador, mas tenha certeza, senhor Embaixador, senhores Representantes, que isso será distribuído como corresponde e com a devida antecipação para que todas as Representações tenham a oportunidade de poder ir, não somente avançando, como o senhor bem disse, dando as orientações, porque esta é a máxima instância que se reúne cada 15 dias.

Minha pressa em apresentar foi por adiantar, para que todos os Representantes tenham a informação de primeira mão, mas reitero, como é norma da Representação do Paraguai, isso será distribuído com a devida antecedência, um relatório por escrito, siglado, para que todos tenhamos todos os elementos para tomar a determinação.

Por outro lado, um tema não menor, a reunião foi ontem, então simplesmente queríamos que todos tivessem os elementos, e mal poderíamos haver feito, e eu retive com a anuência de meu Embaixador o relatório, porque seria de muito mau gosto enviar um relatório por escrito para que os senhores o tenham hoje na mesa sem ter elementos de discussão.

Com esses esclarecimentos, e um esclarecimento, meu nome não é Luis, é Raúl, mas isso não importa. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, querido Raúl. Há um pequeno tema aí no que tu dizes: não foi submetido à consideração um acordo, mas apresentado um relatório. Adiante, Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Senhor Presidente, primeiro queria pedir as desculpas que correspondem a Raúl por tê-lo chamado de Luis. Mas na verdadei, senhor Presidente, o que gostaria de dizer é que, por favor, é uma falha minha e peço que todos tenham um pouco de paciência comigo, durante algum tempo é possível que chame uns pelos nomes dos outros, mas sou bom fisionomista, portanto, apesar de trocar o nome, eu sei com quem estou falando. Desculpe, Raúl. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Algum outro comentário? Somente acrescentar, como bem indicava Raúl, ontem na reunião informal de Embaixadores se falou muito do tema de revisar origem, porque é um tema chave, capital, de nosso trabalho. Então, isso está bem encaminhado.

5. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas.

... Passamos ao quinto ponto, que é o Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas. Ofereço a palavra à Ministra Luz Marina Rivera, Representante Alternativa da Colômbia e Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera). Obrigada, começo dizendo que a reunião foi feita na tarde de ontem, e com essa reunião se deu continuação à primeira parte da mesma, realizada na quinta-feira passada.

Na quinta-feira, foram aprovadas, ainda dentro do âmbito das atividades para que a Associação possa contar com um Programa de Cooperação em matéria de Estatísticas em Serviços, algumas atividades específicas, já ficaram aprovadas as atividades específicas que serão concluídas e avaliadas pelos funcionários governamentais especializados na reunião cuja convocatória está nas pastas dos Representantes Permanentes. Essa foi a primeira parte da reunião.

Tendo em vista que ficou pendente a aprovação da agenda, no dia de ontem, de tarde, finalizamos a aprovação da agenda que nossos especialistas em serviços abordarão. Sobre isso, que está em cada uma de suas pastas, o Comitê teria que adotar uma posição. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Então, se entendi bem, vamos aprovar a agenda.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera). E a convocatória, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Está à consideração, então. Aprovamos o Projeto de Acordo 171, e ficaria registrado com o número 352.

“ACORDO 352

CONVOCATÓRIA DA REUNIÃO DE FUNCIONÁRIOS GOVERNAMENTAIS
ESPECIALIZADOS EM ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO DE SERVIÇOS

O COMITÊ DE REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35 e 42 do Tratado de Montevidéu 1980, a Resolução 72 (XV) do Conselho de Ministros e a Resolução 392 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO as Reuniões de Funcionários Governamentais especializados em Serviços realizadas nos anos 2010 e 2011, nas quais se destacou a necessidade de trabalhar regionalmente sobre as Estatísticas em Serviços;

Os participantes da última Reunião de Funcionários Governamentais realizada em julho de 2011 destacaram a importância de realizar reuniões periódicas para avaliar os avanços na medição do comércio de serviços.

ACORDA:

Convocar uma Reunião de Funcionários Governamentais especializados em Estatísticas do Comércio de Serviços de 28 a 30 de maio de 2012, na sede da Associação com a seguinte Agenda Preliminar.

AGENDA PRELIMINAR

1. Apresentação da ALADI sobre antecedentes e estado atual do tema.
2. Apresentação dos intercâmbios do Fórum Virtual de Estatísticas do Comércio de Serviços.
3. Programa de Cooperação.
 - Apresentação de resultados e avanços e iniciativas sobre a matéria.
 - Apresentação de atividades nacionais e/ou bilaterais pelos delegados.
 - Elementos fundamentais do levantamento de dados e a análise e a interpretação do MECIS 2010.
 - Requerimentos para harmonizar as metodologias para ampliar a abrangência e melhorar a qualidade das estatísticas.
 - Definir a maneira de compartilhar as melhores práticas no levantamento e no processamento de dados estatísticos de serviços, dos países-membros.
 - Identificação de setores prioritários para a desagregação de estatísticas de serviços.
 - Requerimentos de assistência técnica dos países-membros. Apresentação do Plano de ação de assistência técnica.
 - Possíveis requerimentos de assistência técnica.
4. Conclusões e recomendações.”

...Então, fica assim.

6. Assuntos diversos.

...Passamos ao último ponto, Assuntos diversos. Ontem, o Embaixador Emilio Izquierdo fez uma exposição sobre Rio+20, e eu gostaria de pedir-lhe, por gentileza, que a repetisse, porque alguns ficaram com dúvidas em relação a datas e conteúdos,

e talvez valesse à pena, Embaixador, se o senhor quisesse, mencionar novamente. Muito obrigado.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, senhor Presidente, e para recordar a proposta feita ontem na reunião informal de Representantes Permanentes, com relação a um tema que havia tido oportunidade de discutir previamente com o senhor, e surgiu de uma conversação com o Secretário-Geral sobre a conjuntura que nos será apresentada nos próximos dias frente à Conferência sobre Desenvolvimento Sustentável Rio+20, parece-me que as datas são de 20 a 22 de junho.

Temos cerca de 45 dias para fazer frente à preparação desta Conferência, e a proposta de minha Representação é que tenhamos a oportunidade de conversar entre nós, seja a nível de Representantes Permanentes ou com a participação de algum delegado que vier da capital, caso seja essa a decisão, mas que possamos ter entre nós uma informação sobre a posição de cada país frente a esta Conferência, os lineamentos que cada Delegação irá apresentar nesta Conferência tão importante que se aproxima para o mundo, para nossa região, para as relações internacionais futuras, presentes e futuras, para nossas futuras gerações - tem uma importância que eu não vou aqui aprofundar, porque todos sabemos perfeitamente a transcendência que tem este fórum que está diante de nós.

Nós, como Equador, estamos prontos para transmitir uma série de conceitos e lineamentos, propostas que estamos fazendo nas reuniões prévias, que vamos fazer, e sobre as quais vamos trabalhar intensamente durante os dias da Conferência e que temos especial interesse em que os senhores conheçam. Esta também pode ser uma oportunidade para que, entre nós, de maneira absolutamente informal, possamos identificar uma série de potenciais visões compartilhadas, porque penso que dentro desta construção da integração, com a que todos estamos comprometidos, este é precisamente um tema no qual a integração de nossa região tem que ser identificada, tem que estar presente, de tal maneira que basicamente essa é a proposta do Equador, que possamos talvez na próxima semana, ou, em todo caso, na data mais próxima possível, poder ter este exercício de conhecer nossas posições nacionais frente a esta tão importante e transcendente Conferência.

Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muitíssimo obrigado. Secretário-Geral, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Sobre a proposta de Emilio Izquierdo, se há acordo, requiere-se de uma data preliminar para esse encontro.

PRESIDENTE. Algum comentário sobre o assunto? O Chile, por favor.

Representação do CHILE (Juan Eduardo Burgos Santander). Obrigado, Presidente. Simplesmente para fazer uma consulta ao Representante do Equador. Não sei se entendi bem. A ideia é que façamos um intercâmbio em nível de Representantes Permanentes e/ou eventualmente enviados da capital no âmbito da ALADI em relação à Rio+20 em uma data próxima? Isso é para transmitir à capital, por isso pergunto se essa é a ideia ou não. Obrigado.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Sim, exatamente, essa é a ideia.

PRESIDENTE. Haveria uma data, Embaixador, que seria razoável pedir aqui para ver as consultas às capitais, digamos, umas duas, três semanas.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Sim, a que as Delegações considerarem mais adequadas para isso. Por parte de minha Representação, nós estamos prontos para fazer uma apresentação, hoje ou amanhã, enfim, estamos prontos para fazer a apresentação na data que os senhores, caso essa proposta seja aprovada, considerarem que este exercício pode ser feito.

PRESIDENTE. Muito obrigado. O Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Senhor Presidente, eu não participei da reunião de ontem porque considero que antes de me apresentar formalmente nesta mesa não me cabia estar presente em nenhum evento que reunisse os Representantes Permanentes, formal ou informalmente. Eu não conhecia a proposta do Embaixador do Equador, mas gostaria de fazer dois ou três comentários muito rápidos, que peço que entendam no bom sentido.

Primeiro, cabe ao Brasil a organização da Reunião Rio+20, o que é uma tarefa extraordinária, porque é a maior Conferência que já se realizou no Sistema das Nações Unidas até hoje. Estamos esperando dezenas de milhares de delegações oficiais e não oficiais, representantes da sociedade civil, etc., e justamente estamos na reta final da preparação da Conferência, que acontece daqui a três semanas, quatro semanas, um pouco mais talvez, um mês e meio, por um lado.

Pelo outro, essa preparação contempla, naturalmente, a negociação dos textos da Conferência, que cabe ao Brasil em grande medida a tarefa, como *host*, de colaborar, de coordenar, de promover; e também sabemos que as posições de certos grupos de países, não necessariamente da nossa região, mas sobretudo de outras regiões do mundo, não são proclives a um acordo a ser facilmente construído. Inclusive, sabemos que há todo um debate sobre a “economização” do temário da Conferência com a questão sobre a economia verde, fora outros elementos mais técnicos que dividem um pouco a percepção que tem o mundo sobre a questão do meio ambiente e sua relação com o desenvolvimento.

Faço esses comentários, senhor Presidente, não no sentido de furtar o Brasil a esse exercício, absolutamente. Mas para alertar e pedir a compreensão dos colegas para as dificuldades que terá, por essas razões, o Brasil, de eventualmente enviar alguém da capital para vir aqui participar deste exercício, e suponho que essa dificuldade se colocará de forma tão mais intensa quanto mais próximo vamos nos aproximando da data da Conferência, o que não quer dizer que o Brasil não possa apresentar sua posição, evidentemente. Eu posso perfeitamente apresentar a posição do Brasil ou, então, a Delegação do Brasil circula um documento com a posição do Brasil, evidentemente.

Mas, peço a compreensão para o fato de que se a decisão deste Comitê for que as apresentações sejam feitas por emissários das capitais, a delicada posição em que se encontrará o Brasil, dadas as responsabilidades que assumiu, e cumprirá todas como deve ser, para organizar essa magna Conferência, em enviar alguém da capital, somente quero fazer esta nota, senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. A Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, quero agradecer ao Representante do Equador por

haver trazido esta inquietude a esta mesa, que, sem dúvidas, é um tema transcendental e da máxima importância para todos nós, uma reunião na qual se tratam temas inerentes ao desenvolvimento e ao futuro da humanidade.

Por outro lado, tenho que manifestar que, em minha opinião, dada a escassez de tempo que existe –ou seja, a reunião será feita dentro de um mês e meio- não vislumbro claramente qual poderia ser o objetivo de trazer a discussão para esta mesa, além de um intercâmbio de informação, que não necessariamente poderia ser feito através dos negociadores ou dos funcionários envolvidos diretamente no tema, mas sim por intermédio dos Representantes que deveriam receber o material ou a informação necessária para compartilhar com seus colegas.

Diferente é se a intenção é buscar um fórum para uma coordenação regional, ou para buscar algum consenso em algum aspecto específico da agenda desta reunião tão importante. Esse é outro enfoque, e requereria outra preparação, inclusive me parece que mais tempo. Eu me comprometo a transmitir a inquietude a Buenos Aires com a melhor disposição, mas nesta instância não poderia adiantar se será factível que venha algum funcionário envolvido diretamente no tema, ou inclusive, se podem me enviar lineamentos para que eu compartilhe com os senhores –obviamente, faria com prazer- sobre qual será a posição da Argentina neste evento tão importante. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Secretário-Geral, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Tenho a sensação, e é algo sobre o que falamos também com o Embaixador Izquierdo, o que será possível, dada a pressão da data, é talvez que os próprios Embaixadores, em consulta a seus países, possam fazer uma reunião de intercâmbio de informação, inclusive em uma sessão do Comitê Ordinária, que se incorpore como tema e é bom conhecer nesta Associação qual é a posição que cada país leva à Rio+20, que, como se disse aqui, é uma Conferência extraordinariamente importante. Parece-me que isso, de alguma maneira, sintetizaria a inquietude do Embaixador Izquierdo e, por outro lado, instalaria este tema, que tem, para a Associação, uma prolongação interessante nos temas de mudança climática e comércio, que é do que se tem que ocupar a Associação, não como um novo tema, mas sim um tema que já começa a ser velho, digamos não um novo tema, mas um tema de considerável importância para o comércio intra-regional e o comércio extra-zona. Então, parece-me que se estivermos de acordo, façamos em uma reunião do Comitê, incorporemos este tema na agenda.

PRESIDENTE. Por favor, Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, Presidente. Brevemente, para não estender o tema.

Não sei se fui muito claro em minha exposição, mas o que disse foi precisamente isso, que queria propor a possibilidade de que possamos intercambiar o conhecimento das posições de cada país e que seria a nível de Representantes Permanentes, caso algum país quisesse trazer alguma pessoa técnica ou das capitais, estaria muito bem, mas não era a ideia que fosse um fórum nessa magnitude e, pior ainda, que fosse um fórum para estabelecer consensos ou negociar.

A própria Conferência tem seus mecanismos de preparação e negociação nos quais nossos países estão participando, de todas as maneiras, aqui não vamos chegar a nenhuma conclusão, não vamos ter nenhuma posição comum, não vamos negociar nada, simplesmente intercambiar as posições de cada país em relação a este grande

evento que efetivamente, como também disse, tem uma transcendência para o futuro e de todas nossas populações, fundamentalmente de nossa gente, dos cidadãos, e, então, é essa basicamente a proposta. Que seja em uma reunião do Comitê está perfeitamente em linha com proposta que eu fiz. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Penso que assim se entende. Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Carmen Zilia Pérez Mazón). Obrigada, senhor Presidente. Primeiramente, agradecer-lhe, apoiar a iniciativa do colega Emilio Izquierdo em relação ao intercâmbio proposto, penso que seria muito útil para todos os países que integram esta Associação intercambiar as posições que cada um vai levar a este importante evento que será desenvolvido na Rio+20.

Eu me somo à proposta também, está claro que será em uma reunião do Comitê, o único que quero pedir é -porque não vamos ter nenhum tipo de acordo, nem vamos fazer consenso em relação às posições, porque corresponde à Conferência, para poder ter a exposição ou as linhas de trabalho de nossas respectivas capitais com tempo suficiente- que seja o mais próximo da Conferência. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Então, podemos acordar, em princípio, que esse é o propósito, que os Representantes levem a voz das capitais, não se trata de debater, mas sim de compartilhar entre nós as posições dos distintos países, e que não está fechado a que se algum representante quiser vir, pode expressar-se aqui. Eu ressalto também a importância do nexos que isso tem com o tema da mudança climática, e aí sim nos corresponde muito diretamente em nosso mandato, em nosso propósito.

Então, se lhes parece bem e para não negociar datas um pouco no vazio, o que pode nos levar horas e não chegar a muito, dizer que mais ou menos dentro de uns 15 dias, talvez um pouquinho mais, levar a cabo, Embaixador, a sessão. Mais ou menos uns 15 dias, eu permanecerei atento à data para recordar-lhes o evento.

Muito obrigado. Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Queria informar-lhes algumas questões sobre o andamento do Observatório América Latina – Ásia-Pacífico.

Em princípio, transmitir a informação do ótimo recebimento que isso teve nos países da Ásia-Pacífico. Tive uma janta na Embaixada da Tailândia na sexta-feira passada, com todos os países da ASEAN, mais Índia. Depois se falou com a Coreia, com o Japão, com a China, logicamente, foi o país que participou no início desta ideia, e há um grande recebimento por parte dos países da Ásia-Pacífico.

Como os senhores sabem, mandamos às Delegações toda a informação, inclusive está publicado o texto do Acordo que faríamos com a CAF e com a CEPAL mais adiante. Na linha que o Embaixador nos havia apresentado da publicação dos convênios e dos acordos que a Secretaria assina.

Embaixador do Brasil, estava dizendo que em linha com o que o senhor havia proposto da publicação dos acordos que a Secretaria assina, há uma semana está publicada a minuta de acordo que estaríamos assinando com a CAF e com a CEPAL para começar a implementar a ideia do Observatório, ou seja, de fato está nas Delegações; da mesma forma que estamos mandando hoje os conteúdos para que, em um tempo prudente, possamos fazer uma discussão no Comitê para que se possa sugerir, contribuir, intercambiar ideias, para que cheguemos à reunião de 31 com uma

discussão mais ampla e mais profunda deste instrumento que estamos começando a conformar.

A nossa ideia é que em 31 de maio tenhamos na ALADI o conjunto dos Embaixadores da Ásia-Pacífico para intervir nesta apresentação, e tenhamos, na medida das possibilidades, a presença dos funcionários, seja da Chancelaria ou do Ministério de Comércio que, em seus respectivos países, levam a temática da Ásia-Pacífico.

Em resumo, estamos enviando hoje os conteúdos nos quais avançamos para que tenhamos o material com bastante antecedência, para um debate ou uma discussão ou intervenções dos países sobre propostas, iniciativas. Já a havíamos mandado às capitais há quase um mês e meio, dois meses, requereu-se às capitais também, através dos senhores, que mandassem sugestões. Recebemos de três ou quatro países contribuições e sugestões ao Observatório. Isto é, este processo está sendo desenvolvido com plena participação do conjunto, e esperamos chegar a uma primeira etapa no dia 31 com a presença da CEPAL e com a presença da CAF, de apresentação formal, e se houver acordo, a CAF está nos propondo que em sua Reunião de Diretores já assinemos, com Alicia Bárcena e com Enrique García, o acordo de cooperação de funcionamento do Observatório.

Depois, recordar-lhes que amanhã, quinta-feira, temos a presença do Subsecretário de Comércio Exterior do México - conhecemos porque esteve presente na Reunião de Altas Autoridades do Comércio-, que estará acompanhado do economista Luis Alberto Porto, que é Subsecretário de Economia e Finanças do Uruguai, com uma exposição sobre "Os desafios da Economia Global". E isso será amanhã, às 10 horas. Nesta semana, nós enviamos todos os convites desde a Secretaria-Geral. Essa é a informação, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Brasil e Colômbia.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Obrigado, senhor Presidente. Agradeço muito a intervenção do senhor Secretário-Geral porque eu tinha determinado que não introduzíssemos esse tema na reunião de hoje, porque tinha a ideia talvez de fazê-lo na próxima Reunião Ordinária do Comitê. Tem a ver, como se recordam, com uma das passagens, um dos temas do discurso que fiz aos senhores e às senhoras na Reunião Extraordinária em que assumi. E queria dizer, dar três informações que acho que são úteis.

Primeiro, a representante brasileira no Observatório já me confirmou sua presença, o que é extremadamente auspicioso, na reunião do dia 31 de maio.

Segundo, senhor Secretário-Geral, a Delegação do Brasil tem duas observações sobre a minuta de Projeto de Convênio ALADI/SG, FAO, CEPAL, e minha ideia era transmiti-la diretamente a Vossa Excelência nos próximos dias, e espero que isso possa ser utilizado por todos, porque creio que as contribuições podem reforçar a posição relativa da Secretaria-Geral frente aos demais signatários de qualquer convênio, de qualquer acordo.

Eu queria fazer só uma pergunta, senhor Presidente e senhor Secretário-Geral, basicamente ao senhor Secretário-Geral. Eu não tenho conhecimento, pode ser falha minha, e se for peço que perdoem a intervenção e não a considerem, não tenho conhecimento do texto do Acordo de Cooperação assinado com a FAO em sua forma última, definitiva, a que foi assinada. Não sei se por falha de minha Delegação que o terá recebido e não o terá anotado, porque houve algum problema na circulação.

Então, pediria, senhor Secretário-Geral, se fosse possível, basta me dizer se a falha é minha ou se foi publicado.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, foi publicado. Está publicado e por nota verbal às Delegações.

Delegação do BRASIL (Ruy Carlos Pereira). Foi publicado, está bem, então a falha é minha, esqueça o que eu disse, por favor, e anote somente que a Delegação do Brasil tem duas sugestões para a minuta do Acordo ALADI-FAO-CEPAL. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Somente para ficarmos de acordo. Penso que é muito pertinente que o Comitê veja os acordos de cooperação, somente seria necessário ficarmos de acordo em relação ao prazo para fazer observações, ou seja, qual é o prazo? Eu diria que acordemos o prazo, serão 10 dias, 15, menos, uma semana está bem? Estamos de acordo em uma semana de prazo para fazer observações aos acordos de cooperação? Obrigado.

PRESIDENTE. Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, senhor Presidente. Em primeiro lugar, penso que a iniciativa de fazer no dia 31 de maio a reunião sobre o tema Ásia-Pacífico é muito valorizada. Caso possamos, virá algum Delegado da Colômbia, caso contrário, será a Representação Permanente da Colômbia em representação do país. Para isso, gostaria de solicitar primeiro qual seria o formato da reunião, o que pretendemos com ela, qual agenda, para poder informar à Colômbia e para poder opinar também. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Senhor Secretário-Geral, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Quando se iniciou esta ideia, esta iniciativa, enviamos a todas as Representações as linhas gerais deste projeto, para que justamente os países pudessem participar, pudessem opinar como era necessário. Nós estamos enviando agora, no dia de hoje, os conteúdos e o desenvolvimento do que será a reunião, que é basicamente uma apresentação formal da ideia com a presença dos Embaixadores da Ásia-Pacífico e dos funcionários dos países da ALADI. É uma apresentação na qual os países da Ásia-Pacífico vão intervir, e os países da ALADI, logicamente. Vai estar a CEPAL, vai estar a CAF, mas vamos lhes enviar um pouco o desenvolvimento do que, para nós, será a reunião de 31, e está aberta, logicamente, a sugestões, opiniões das Representações.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Algum outro comentário?

Não havendo mais nada, damos por finalizada a sessão. Muito obrigado, e bem-vindo Ruy.